



Estatísticas do Comércio Internacional Agosto de 2010

(Versão corrigida em 19-10-2010)

São alterados os resultados do Comércio Intracomunitário e Internacional relativos ao ano de 2009. Devido a erro na compilação final dos ficheiros relativos ao Comércio Intracomunitário, os resultados anteriores que eram de 41 083 milhões de euros nas Chegadas e 24 154 milhões de euros nas Expedições foram corrigidos para os valores que constam neste Destaque, com igual repercussão nas Entradas e Saídas do Comércio Internacional.

Comércio Internacional – Saídas aumentam 14,9% e Entradas 11,4%

No período de Junho a Agosto de 2010, as saídas de bens registaram um aumento de 14,9% e as entradas de 11,4% face ao período homólogo (Junho a Agosto de 2009), resultando, ainda assim, no agravamento do défice da balança comercial em 275,6 milhões de euros.

Comércio Internacional – Agosto 2010

No trimestre terminado em Agosto de 2010, as saídas de bens registaram um aumento de 14,9% e as entradas de 11,4%, face ao período homólogo do ano anterior. A taxa de cobertura foi de 63,9%, determinando uma melhoria de 2,0 p.p. face à taxa registada no período homólogo do ano anterior.

RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES *			
RESULTADOS GLOBAIS	Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO
	JUN 09 a AGO 09	JUN 10 a AGO 10	%
TOTAL			
Saída (Fob)	7 861.5	9 029.2	14.9
Entrada (Cif)	12 694.7	14 138.0	11.4
Saldo	-4 833.2	-5 108.8	
Taxa de cobertura (%)	61.9	63.9	
UNIÃO EUROPEIA			
Expedição (Fob)	5 823.9	6 667.6	14.5
Chegada (Cif)	9 825.1	10 379.9	5.6
Saldo	-4 001.2	-3 712.3	
Taxa de cobertura (%)	59.3	64.2	
ZONA EURO			
Expedição (Fob)	4 955.5	5 672.1	14.5
Chegada (Cif)	8 939.6	9 373.0	4.8
Saldo	-3 984.1	-3 701.0	
Taxa de cobertura (%)	55.4	60.5	
PAÍSES TERCEIROS			
Exportação (Fob)	2 037.6	2 361.6	15.9
Importação (Cif)	2 869.5	3 758.2	31.0
Saldo	-831.9	-1 396.5	
Taxa de cobertura (%)	71.0	62.8	

(*) os dados relativos a 2009 do Comércio Intracomunitário foram rectificad



Comércio Extracomunitário

No período de Junho a Agosto de 2010, as exportações aumentaram 15,9% e as importações 31,0%, face ao período homólogo do ano anterior.

RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES SEM COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES JUNHO A AGOSTO 2010

RESULTADOS GLOBAIS	Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO
	JUN 09 a AGO 09	JUN 10 a AGO 10	%
PAÍSES TERCEIROS			
Exportação (Fob)	1 763.0	1 945.1	10.3
Importação (Cif)	1 485.0	1 990.5	34.0
Saldo	277.9	-45.4	
Taxa de cobertura (%)	118.7	97.7	

Excluindo os Combustíveis e lubrificantes, verifica-se que as exportações aumentaram 10,3% e as importações 34,0%, em comparação com igual período do ano anterior. O saldo da balança comercial, com exclusão deste tipo de produtos, atingiu um deficit de 45,4 milhões de euros e a correspondente taxa de cobertura foi de 97,7%, enquanto que nos resultados globais (incluindo os Combustíveis e lubrificantes) se registou um défice de 1 396,5 milhões de euros, com uma taxa de cobertura de 62,8%.

No que respeita aos dados mensais do Comércio Extracomunitário, em Agosto de 2010 as importações registaram um aumento de 45,8% e as exportações de 24,1%, face aos valores registados em Agosto de 2009. Em ambos os fluxos este comportamento positivo deve-se fundamentalmente à variação verificada nos combustíveis minerais.

Em termos mensais (Agosto de 2010 face a Julho de 2010), as importações registaram um aumento de 15,0% (maioritariamente em resultado do acréscimo dos combustíveis minerais) e as exportações uma diminuição de 18,5% (devido sobretudo à quebra verificada nos combustíveis minerais e nas máquinas e aparelhos).

Comércio Intracomunitário

Em Agosto de 2010, a chegada de bens provenientes do Comércio Intracomunitário apresenta um acréscimo de 2,4% em termos homólogos. Na expedição a taxa de variação homóloga apresenta um crescimento positivo de 21,1%, para o qual contribuiu o acréscimo verificado no material de transporte, papel e máquinas e aparelhos.

Em termos mensais (Agosto de 2010 face a Julho de 2010), as chegadas registaram uma diminuição de 19,9% e as expedições de 29,9%.

RESULTADOS MENSAIS PRELIMINARES DO COMÉRCIO INTERNACIONAL
RESULTADOS MENSAIS PRELIMINARES - ENTRADAS*

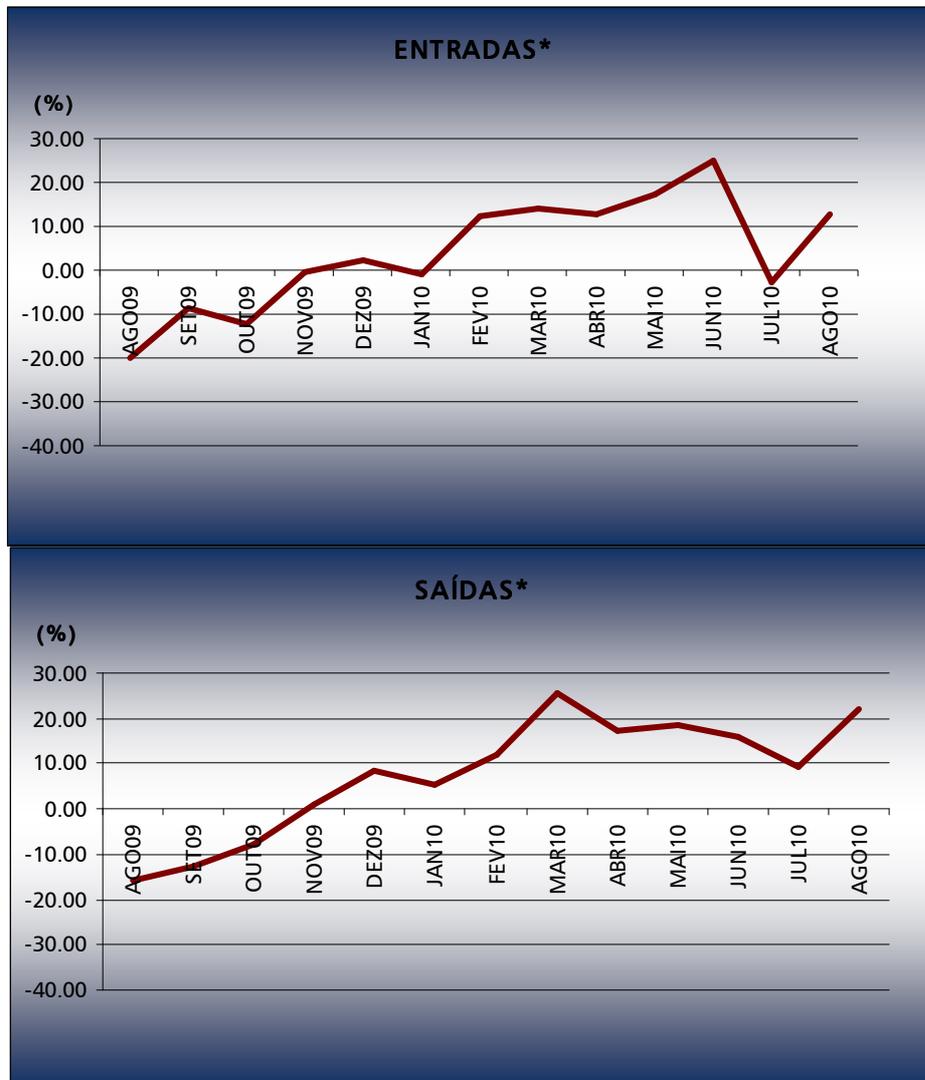
MÊS	INTERNACIONAL				INTRACOMUNITÁRIO				EXTRACOMUNITÁRIO			
	ENTRADA				CHEGADA				IMPORTAÇÃO			
	Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO	
	2009	2010	%		2009	2010	%		2009	2010	%	
		Homóloga	Mensal			Homóloga	Mensal			Homóloga	Mensal	
TOTAL	51 368	36 620			40 365	27 356			11 003	9 264		
JANEIRO	4 048	4 020	-0.7	-6.1	3 160	3 046	-3.6	-13.1	888	974	9.6	25.0
FEVEREIRO	3 775	4 242	12.4	5.5	3 161	3 160	0.0	3.7	614	1 082	76.3	11.1
MARÇO	4 430	5 044	13.9	18.9	3 483	3 857	10.7	22.1	946	1 187	25.5	9.7
ABRIL	3 997	4 497	12.5	-10.8	3 145	3 440	9.4	-10.8	852	1 057	24.1	-11.0
MAIO	3 984	4 679	17.4	4.0	3 150	3 473	10.2	0.9	834	1 206	44.6	14.1
JUNHO	4 408	5 515	25.1	17.9	3 323	4 070	22.5	17.2	1 085	1 445	33.1	19.8
JULHO	4 697	4 579	-2.5	-17.0	3 762	3 503	-6.9	-13.9	935	1 076	15.0	-25.5
AGOSTO	3 590	4 044	12.7	-11.7	2 741	2 806	2.4	-19.9	849	1 237	45.8	15.0
SETEMBRO	4 747				3 688				1 059			
OUTUBRO	4 691				3 608				1 083			
NOVEMBRO	4 718				3 640				1 078			
DEZEMBRO	4 283				3 504				779			

RESULTADOS MENSAIS PRELIMINARES - SAÍDAS*

MÊS	INTERNACIONAL				INTRACOMUNITÁRIO				EXTRACOMUNITÁRIO			
	SAÍDA				EXPEDIÇÃO				EXPORTAÇÃO			
	Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO	
	2009	2010	%		2009	2010	%		2009	2010	%	
		Homóloga	Mensal			Homóloga	Mensal			Homóloga	Mensal	
TOTAL	31 768	23 699			23 964	17 756			7 804	5 943		
JANEIRO	2 473	2 608	5.5	3.6	1 901	2 028	6.7	7.8	572	580	1.5	-8.7
FEVEREIRO	2 424	2 719	12.1	4.2	1 841	2 062	12.0	1.7	584	657	12.5	13.2
MARÇO	2 649	3 333	25.8	22.6	2 020	2 469	22.2	19.7	629	864	37.2	31.5
ABRIL	2 524	2 962	17.4	-11.1	1 941	2 232	15.0	-9.6	583	730	25.1	-15.5
MAIO	2 572	3 048	18.5	2.9	1 944	2 297	18.2	2.9	628	751	19.7	2.9
JUNHO	2 703	3 130	15.8	2.7	2 074	2 360	13.8	2.7	630	770	22.2	2.5
JULHO	3 117	3 410	9.4	9.0	2 285	2 533	10.8	7.3	832	877	5.4	13.9
AGOSTO	2 041	2 489	22.0	-27.0	1 465	1 775	21.1	-29.9	576	715	24.1	-18.5
SETEMBRO	2 857				2 162				695			
OUTUBRO	2 980				2 253				727			
NOVEMBRO	2 911				2 197				714			
DEZEMBRO	2 517				1 881				635			

(*) os dados relativos a 2009 do Comércio Intracomunitário foram rectificad

TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA (%)



(*) os dados relativos a 2009 do Comércio Intracomunitário foram rectificad

Grandes Categorias Económicas

No período de **Junho a Agosto de 2010** face a igual período do ano anterior, destacam-se os acréscimos nas entradas de Combustíveis e lubrificantes (+24,8%) e de Material de transporte e acessórios (+25,6%).

Do lado das saídas, para o mesmo período, destacam-se os aumentos nas categorias de Combustíveis e lubrificantes (+40,5%), de Fornecimentos industriais (+30,6%) e de Material de transporte e acessórios (+20,8%).

RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES*

GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS	INTERNACIONAL					
	ENTRADAS			SAÍDAS		
	Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO	Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO
	JUN 09 a AGO 09	JUN 10 a AGO 10	%	JUN 09 a AGO 09	JUN 10 a AGO 10	%
PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS	1 743	1 793	2.8	825	874	6.0
PRODUTOS PRIMARIOS	707	771	9.1	220	246	12.2
PRODUTOS TRANSFORMADOS	1 036	1 021	-1.4	605	628	3.7
FORNECIMENTOS INDUSTRIAIS NE NOUTRA CATEGORIA (1)	3 142	3 571	13.7	2 347	3 065	30.6
PRODUTOS PRIMARIOS	245	331	35.1	227	342	50.2
PRODUTOS TRANSFORMADOS	2 897	3 240	11.9	2 120	2 723	28.5
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES	1 725	2 153	24.8	467	656	40.5
PRODUTOS PRIMARIOS	1 201	1 530	27.4	9	6	-27.0
PRODUTOS TRANSFORMADOS	524	623	19.1	458	649	41.8
MAQUINAS, OUTROS BENS DE CAPITAL	2 411	2 064	-14.4	1 013	952	-6.0
MAQ. E OUT. BENS DE CAPITAL (EXCEPTO MAT. TRANSPORTE)	1 574	1 258	-20.1	635	556	-12.5
PARTES, PECAS SEPARADAS E ACESSORIOS	836	806	-3.6	378	396	4.8
MATERIAL DE TRANSPORTE E ACESSORIOS	1 513	1 900	25.6	1 224	1 478	20.8
AUTOMOVEIS PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	574	878	52.9	316	399	26.3
OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE	263	229	-12.8	152	175	14.9
PARTES, PECAS SEPARADAS E ACESSORIOS	676	793	17.3	756	905	19.7
BENS DE CONSUMO NE NOUTRA CATEGORIA	2 082	2 147	3.1	1 750	1 750	0.0
BENS DE CONSUMO DURADOUROS	365	385	5.4	177	201	13.6
BENS DE CONSUMO SEM-DURADOUROS	769	796	3.5	1 027	1 012	-1.4
BENS DE CONSUMO NAO DURADOUROS	948	966	1.9	547	537	-1.8
BENS NE NOUTRA CATEGORIA	79	510	542.9	235	253	7.8

(1) - EXCEPTO O MATERIAL DE TRANSPORTE E SEUS ACESSORIOS

(*) os dados relativos a 2009 do Comércio Intracomunitário foram rectificadoss



SIGLAS

- UE – União Europeia.
- NC – Nomenclatura Combinada, versões de 2009 e 2010.
- CGCE – Classificação das Grandes Categorias Económicas Rev.3

NOTAS EXPLICATIVAS

1. O Comércio Internacional integra a informação estatística relativa às trocas comerciais de bens com a União Europeia e os Países Terceiros. No que se refere ao comércio com a União Europeia, são produzidas estimativas para as não respostas assim como para as empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação, que isentam da obrigatoriedade de prestação da informação um conjunto significativo de empresas.
2. Os apuramentos do comércio internacional serão objecto de correcções, pela disponibilidade de informação adicional por parte do INE, quer para o comércio intracomunitário, quer para o comércio com Países Terceiros.
3. Neste “Destaque” utilizam-se os seguintes apuramentos:
 - 2009 - União Europeia - resultados provisórios de Janeiro a Dezembro;
 - Países Terceiros - resultados provisórios de Janeiro a Dezembro.
 - 2010 - União Europeia - resultados preliminares de Janeiro a Agosto;
 - Países Terceiros - resultados preliminares de Janeiro a Agosto.
4. Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.
5. Taxa de variação mensal – A variação mensal compara o nível de cada variável entre dois meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento de cada variável, o valor desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) os meses comparados.
6. Taxa de variação homóloga – A variação homóloga compara o nível de cada variável entre o mês período corrente e o mesmo período do ano anterior. A evolução desta taxa de variação está menos sujeita a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por este tipo de efeitos localizados num período específico.